

Análise Especial IFDM 2018 | Ano Base 2016: Rio Grande do Sul

O **Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal (IFDM)** acompanha o desenvolvimento socioeconômico dos mais de cinco mil municípios brasileiros com base nas três áreas fundamentais ao desenvolvimento humano: **Educação, Saúde e Emprego&Renda**. Criado em 2008, o índice possui periodicidade anual e é calculado exclusivamente com estatísticas públicas oficiais. Sua metodologia permite tanto analisar a fotografia anual dos municípios quanto a evolução ao longo dos anos. A leitura dos resultados é bastante simples: o IFDM varia de 0 a 1, sendo que, quanto mais próximo de 1, maior o desenvolvimento da localidade. Para facilitar a análise são estabelecidos valores de referência e definidos quatro conceitos:

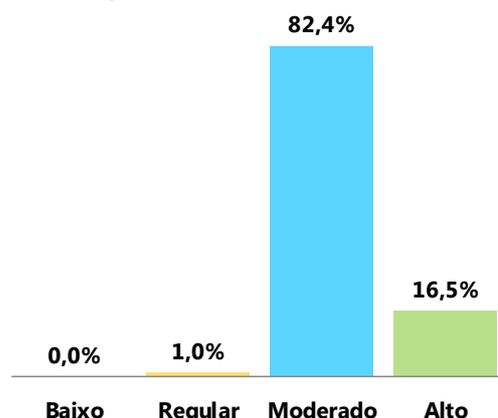
- Municípios com IFDM entre 0,0 e 0,4 ► **baixo** estágio de desenvolvimento;
- Municípios com IFDM entre 0,4 e 0,6 ► desenvolvimento **regular**;
- Municípios com IFDM entre 0,6 e 0,8 ► desenvolvimento **moderado**;
- Municípios com IFDM entre 0,8 e 1,0 ► **alto** estágio de desenvolvimento.

Nesta edição, o IFDM analisou o desenvolvimento socioeconômico de 490 municípios do Rio Grande do Sul¹. Dentre eles, 404 (82,4%) apresentaram desenvolvimento moderado e 81 (16,5%) alto desenvolvimento. Dessa forma, 99,0% estado conquistou pontuações acima de 0,6 pontos no IFDM, percentual excedido apenas por São Paulo (99,4%) e superior ao panorama nacional (76,2%). Apenas cinco cidades gaúchas (1,0%) exibiram desenvolvimento regular e nenhuma apresentou baixo desenvolvimento em 2016.

O bom desempenho dos municípios gaúchos também é refletido por sua grande participação no topo do ranking nacional do IFDM: 92 cidades ocupam uma posição entre os 500 maiores IFDMs do país, dos quais 18 estão entre os 100 melhores – novamente, nesse recorte o Rio Grande do Sul é superado apenas por São Paulo.

No **IFDM Emprego&Renda**, embora o desenvolvimento regular predomine (59,8%, englobando 295 municípios) e nenhum município gaúcho tenha apresentado alto desenvolvimento, o cenário é relativamente mais favorável que o observado no país como um todo. O percentual de cidades com desenvolvimento moderado (24,5%, 121) é superior à média nacional (15,0%) e, analogamente, a parcela de cidades com baixo desenvolvimento (15,6%, 77) é quase metade da brasileira (29,0%). Mais do que isso, na comparação com 2015, 76,9% dos municípios gaúchos investigados apresentaram aumento no índice, sustentados pelo avanço da renda. O Rio Grande do Sul foi o 3º estado brasileiro com percentual de municípios que avançaram nessa área, atrás apenas de Roraima e da Paraíba.

Distribuição do IFDM do Estado do RS por grau de desenvolvimento



¹O estado do Rio Grande do Sul possui 497 municípios, mas nesta edição, devido à ausência ou inconsistência de dados utilizados no cálculo do IFDM Emprego&Renda, Dois Irmãos das Missões, Dona Francisca e Maçambará ficaram de fora do ranking do IFDM. Além delas, Carlos Gomes, Gentil e União da Serra também ficaram de fora do ranking devido à ausência de dados utilizados no cálculo do IFDM Educação. Por fim, o município de Pinto Bandeira, criado em 2013, não foi avaliado nessa edição devido à indisponibilidade de dados utilizados no cálculo das três vertentes do IFDM.

Na vertente **Educação**, 277 cidades gaúchas (56,2% do total avaliado) apresentaram alto desenvolvimento nesta edição, 213 (43,2%) registraram desenvolvimento moderado, enquanto apenas três municípios (0,6%) exibiram conceito regular. Frente a 2015, houve avanço em 62,9% das cidades, impulsionadas principalmente pela maior cobertura das matrículas em creches e na educação infantil.

Entre as áreas analisadas, os municípios gaúchos são destaque nacional no âmbito da **Saúde**. 84,9% do estado (421 cidades) apresenta alto desenvolvimento nessa área, maior percentual entre os estados brasileiros e consideravelmente superior à média nacional (48,5%). Há ainda 74 municípios (14,9%) com desenvolvimento moderado, um (0,2%) com regular e nenhum com baixo desenvolvimento. Entre os 100 melhores do Brasil nesta área, 49 são gaúchos – em um recorte ainda mais seletivo, o estado responde por sete dos dez primeiros. Apesar disso, o cenário evolutivo frente a 2015 foi dividido: 53,0% dos municípios avançaram, devido principalmente à melhora no percentual de 7 ou mais consultas pré-natais por nascidos vivos, enquanto 47,0% recuaram, direcionados pelo maior percentual de óbitos por causas mal definidas.

Para conquistar uma posição entre **os dez melhores IFDMs do estado**, todos os municípios apresentaram alto desenvolvimento no índice geral e nos componentes de **Educação** e **Saúde** – nesse último, inclusive, as dez cidades ostentam pontuações superiores a 0,9 ponto. Na vertente **Emprego&Renda**, a 10ª colocada Picada Café foi a única a não atingir desenvolvimento moderado, compensando a pontuação regular nesse indicador com as maiores notas nas outras duas vertentes, entre as cidades do Top 10.

Metade dessas cidades já aparecia nesse ranking em 2015: Lajeado, que desde o início da série histórica do IFDM oscila entre as duas primeiras posições, Campo Bom, Muçum, Bento Gonçalves e Gramado. De fato, as 1ª e 4ª colocadas Vale Real e Mato Leitão são as únicas cidades dessa lista que nunca figuraram no Top 10 gaúcho, tendo atingido a parte superior do ranking estadual pela primeira vez devido a aumentos nas três áreas de desenvolvimento, com destaque para o **IFDM Emprego&Renda**. Além delas, Lajeado, Bento Gonçalves e Carlos Barbosa também avançaram nos três componentes do IFDM em 2016.

Tabela 1: 10 maiores IFDMs do RS em 2016

Ranking 2016		Município	IFDM		Var. (%)	Emprego & Renda		Educação		Saúde	
RS	BR		2015	2016		2015	2016	2015	2016	2015	2016
1º	4º	Vale Real	0,8030	0,8807	9,7%	0,5665	0,7952	0,8808	0,8819	0,9617	0,9651
2º	6º	Lajeado	0,8630	0,8789	1,8%	0,7420	0,7674	0,9082	0,9190	0,9388	0,9502
3º	36º	Campo Bom	0,8576	0,8622	0,5%	0,7178	0,7104	0,9268	0,9350	0,9283	0,9412
4º	45º	Mato Leitão	0,7824	0,8587	9,8%	0,5723	0,6624	0,8839	0,9723	0,8908	0,9414
5º	54º	Muçum	0,8449	0,8559	1,3%	0,6117	0,6853	0,9495	0,9502	0,9735	0,9321
6º	57º	Serafina Corrêa	0,8309	0,8551	2,9%	0,5968	0,6718	0,9355	0,9379	0,9604	0,9558
7º	58º	Bento Gonçalves	0,8393	0,8548	1,8%	0,7021	0,7202	0,8631	0,8791	0,9529	0,9649
8º	59º	Carlos Barbosa	0,8146	0,8544	4,9%	0,6301	0,7261	0,9006	0,9060	0,9132	0,9312
9º	60º	Gramado	0,8523	0,8542	0,2%	0,7564	0,7673	0,8698	0,8684	0,9308	0,9268
10º	65º	Picada Café	0,8277	0,8533	3,1%	0,5609	0,5948	0,9932	0,9928	0,9290	0,9723

No outro extremo do ranking gaúcho, entre as dez cidades com menor IFDM do estado, as baixas pontuações no **IFDM Emprego&Renda** são o principal problema: seis municípios possuem baixo grau de desenvolvimento nessa vertente, enquanto os demais apresentam nível regular. Na **Educação**, esse grupo apresentou pontuação elevada, oito das dez cidades registraram desenvolvimento moderado e apenas duas regular. No âmbito da **Saúde**, as dez cidades não destoaram do cenário estadual e apresentaram indicador ao menos moderado.

Em relação a 2015, quatro cidades permaneceram nessa lista: Santana da Boa Vista, Dom Feliciano, Charrua e São Valério do Sul. Apesar disso, o IFDM desses municípios avançou em 2016, com destaque para a alta de +17,3% em Santana da Boa Vista, influenciada por melhoras na **Saúde** e em **Emprego&Renda**. No sentido oposto, os maiores recuos desse grupo ocorreram em General Câmara (-12,9%) e Três Forquilhas (-11,2%), direcionadas por recuos no **IFDM Emprego&Renda** e no **IFDM Saúde**, respectivamente.

Tabela 2: 10 menores IFDMs do RS em 2016

Ranking 2016		Município	IFDM		Var. (%)	Emprego & Renda		Educação		Saúde	
RS	BR		2015	2016		2015	2016	2015	2016	2015	2016
481°	4.010°	Dilermando de Aguiar	0,6132	0,6109	-0,4%	0,3989	0,4652	0,6510	0,6158	0,7897	0,7517
482°	4.084°	Muliterno	0,5991	0,6061	1,2%	0,3864	0,4380	0,5488	0,5881	0,8621	0,7921
483°	4.089°	Ubiretama	0,6224	0,6059	-2,7%	0,2906	0,2561	0,6836	0,7337	0,8930	0,8279
484°	4.146°	General Câmara	0,6905	0,6017	-12,9%	0,4655	0,2397	0,7055	0,6643	0,9004	0,9012
485°	4.157°	Tunas	0,6212	0,6009	-3,3%	0,2964	0,3172	0,7489	0,6722	0,8181	0,8134
486°	4.267°	Santana da Boa Vista	0,5056	0,5932	17,3%	0,2800	0,4082	0,7149	0,7048	0,5219	0,6665
487°	4.298°	Três Forquilhas	0,6656	0,5912	-11,2%	0,3010	0,3274	0,7763	0,7967	0,9195	0,6495
488°	4.454°	Dom Feliciano	0,5563	0,5798	4,2%	0,2891	0,3172	0,6535	0,6783	0,7261	0,7439
489°	4.515°	Charrua	0,5659	0,5749	1,6%	0,3325	0,3278	0,6126	0,6154	0,7525	0,7814
490°	4.575°	São Valério do Sul	0,5467	0,5695	4,2%	0,3572	0,4213	0,5015	0,4958	0,7813	0,7914

EXPEDIENTE: Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (FIRJAN) - Av. Graça Aranha, 01 CEP: 20030-002 - Rio de Janeiro. **Presidente:** Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira; **Vice-Presidente Executivo:** Ricardo Maia; **Gerente de Estudos Econômicos:** Guilherme Mercês; **Gerente de Estratégia de Marketing e Portfólio:** Tatiana Sanchez; **Coordenador da Divisão de Estudos Econômicos:** Jonathas Goulart. **Equipe Técnica:** Anna Gaspar, Glenda Lino, Marcio Afonso e Raphael Veríssimo. **Elaboração do Estudo:** GEE – Gerência de Estudos Econômicos.

Informações: economia@firjan.com.br

Visite nossa página: <http://www.firjan.com.br/publicacoes/publicacoes-de-economia/default.htm>